REVISTA SENTIDOS DA CULTURA

CUMA: recortes de 20 anos de memória e história

CUMA: clippings from 20 years of memory and history

Jessiléia Guimarães Eiró
Universidade do Estado do Pará-UEPA
Belém-PA

Resumo
Este artigo apresenta um relato das memórias do Núcleo de Pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas-CUMA. O objetivo é celebrar os 20 anos de sua trajetória profícua no fazer pesquisa séria, comprometida e plena de afetividade nas diversas áreas de estudo abraçadas pelo Núcleo, na busca em descrever, divulgar e registrar os resultados do trabalho árduo dos pesquisadores que o compõem. Apresentamos um breve registro histórico desde a criação do, primeiramente, Grupo de Pesquisa CUMA, até sua constituição como Núcleo de Pesquisa. O presente artigo não poderia ser construído sem a contribuição dos registros escritos e de memória da Profa. Dra. Josebel Akel Fares e dos arquivos em anais, folders/flyers e anotações da equipe que constrói esse Núcleo com seus talentos e tempo, um 'co-laborar', no sentido de 'laborar com o outro, para o outro, pelo outro'.

Palavras-chave: CUMA; Memórias; História.

Abstract
This paper presents an account of the memories of the Núcleo de Pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas- CUMA. The objective is to celebrate 20 years of its fruitful career in doing serious, committed, and affective research in the various areas of study embraced by the *Núcleo*, in the search to describe, disseminate, and record the results of the hard work of its researchers. We present a brief historical record from the creation of CUMA as a research group to its constitution as a research nucleus. This paper could not have been constructed without the contribution of the written records and memory of Professor Dr. Josebel Akel Fares, and the files in annals, folders/flyers, and notes of the team that built this Nucleus with their talents and time, a 'co-laboring', in the sense of 'working with the other, for the other, by the other'.

Keywords: CUMA; Memory; History.

Introdução

"O fundamento do tempo é a memória".
Gilles Deleuze

"A memória é a consciência inserida no tempo".
Fernando Pessoa

Este artigo se constitui do resgate da memória e da história do Núcleo de Pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas-CUMA, no contexto de celebração dos seus 20 anos de existência concretizada em pesquisas nas diversas áreas de estudos contempladas pelas diversas linhas que o formam e nos grupos que nele se abrigam. Não pretendemos um retrospecto exaustivo porque nem mesmo uma coletânea de livros seria capaz de registrar tudo o que tem sido feito pelos pesquisadores, professores e estudantes, ao longo destas duas décadas. Nosso objetivo é resgatar, para registrar, o início de tudo e apresentar, em linhas bem gerais, um retrato panorâmico do que é o CUMA e, de forma prospectiva, antever o que ele continuará sendo, transformando-se e aos seus membros e seguindo por ser espaço de pesquisa sensível.

Uma nota quase editorial para explicar a escolha da primeira pessoa do plural como a pessoa do discurso deste relato que, à semelhança da figura de Janus, olha, em retrospectiva, para o passado e, em prospectiva, vislumbra o futuro. A pessoa deste discurso não poderia ser outra se não 'nós' porque é inclusiva, partilhadora; porque é plural, no que tange à quantidade dos que têm feito o CUMA e porque expressa a unidade na diversidade. CUMA é 'nós', 'nós' somos o Cuma.

Por experiência própria e no compartilhamento de boa parte desses 20 anos, percebemos como pesquisa sensível a pesquisa que se centra no humano, nas relações entre pares, nas trocas entre saberes, no respeito e no princípio da alteridade. Em oposição à quantidade de produção apenas para compor índices, alcançar metas tantas vezes descomprometidas com a qualidade, estabelecer hierarquia perversa entre os saberes de uma forma quase que comercial, fria e destituída de vida, que, muitas vezes, redunda em segregação e preconceito.

A história do CUMA está, portanto, aqui, brevemente tecida para dar uma ideia, ainda que apenas tocando a superfície, da produção que brotou e segue brotando do compromisso dos que têm feito o Núcleo ser o que é. Para tanto, organizamos este relato em: 1 O Início de Tudo: registro escrito e de memórias da Bel; 2 CUMA: de Grupo de Pesquisa a Núcleo de Pesquisa; 3 Os Seminários Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e Proposições; e, a título de conclusão do texto como aporte físico do presente registro, 4 A continuação de Tudo: o que está por ser registrado.

Isso posto, os convidamos a rememorar conosco as nossas memórias, mas, pedimos que prestem atenção na placa de entrada desta incursão: em construção!

O Início de Tudo: registro escrito e de memórias da Bel

No início dos anos 2000, havia poucos doutores na nossa instituição, o que de alguma maneira, impedia o crescimento dos professores na área da pesquisa, um dos tripés de qualquer IES.

Íamos voltando devagar das nossas formações acadêmicas, e, nesta medida, articulando possibilidades de trabalho para além do ensino de graduação. Foi assim, que, mais precisamente em 2003, um grupo de professores do CCSE-UEPA, composto inicialmente pelas profas. Venize Rodrigues, Renilda Bastos, Betania Albuquerque e Josebel Fares começou a rabiscar um plano de trabalho para a implantação de um grupo de estudos sobre as Diversidades Culturais Amazônicas, que congregasse pesquisa, ensino e extensão.

Na fase de estruturação do grupo, como objetivos pensou-se em: 1. Inventariar a produção de alunos e professores, a partir da Universidade do Estado do Pará, fossem Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações, teses e outros trabalhos produzidos ou publicados. Montar um banco de dados com o material produzido pelo corpo técnico, docente e discente, inicialmente na UEPA e, posteriormente, em outras instituições. 2. Congregar professores e alunos que trabalhassem na linha da cultura, nas suas diversas dimensões, como a artística, a educacional, a antropológica, a filosófica, a histórica, a geográfica, a sociológica, a linguística. 3. Elaborar projetos de pesquisa, ensino e extensão, para as chamadas projetos UEPA/2004, e a inserção de grupos de pesquisas institucionais, em nível federal, estadual e municipal. 4. Constituir institucionalmente um Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Diversidade Cultura Amazônica, composto por projetos de professores e alunos da UEPA e de instituições convidadas, para encaminhar discussões, por meio de seminários, colóquios, congressos locais, regionais, nacionais ou internacionais, publicações periódicas.

O Grupo de Pesquisa teria a participação de professores e estudantes de graduação – das Práticas Intermediárias do curso de Formação de Professores, bolsistas de projetos de pesquisa e extensão – que trabalhassem "na linha da cultura, nas suas diversas dimensões, como a artística, a educacional, a antropológica, a filosófica, a histórica, a geográfica, a sociológica, a linguística" (Cf. o segundo objetivo específico descrito acima).

As Linhas de Pesquisa, nesse primeiro momento, eram:

- Arte, cultura e educação
- Etnias e identidades
- Meio ambiente e educação
- Memória e história.

Enquanto essa discussão acontecia, corríamos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação para efetivar o cadastro do grupo pretendido. E os professores idealizadores da proposta reuniam-se a fim de definir o nome do Grupo de Pesquisa e discutir um plano de trabalho. Como resultado

do trabalho conjunto de mentes, mãos e corações, o assim nomeado Grupo de Pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas (CUMA) foi cadastrado no CNPq no dia 13 de dezembro de 2003. Vivaaaa!

Assim, o Cuma, como grupo de estudos e pesquisas registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e vinculado às Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), Ensino (PROGRAD) e Extensão (PROEX), da Universidade do Estado do Pará (UEPA), começou com a elaboração de projetos e com a busca por parcerias para o desenvolvimento de ações pretendidas.

CUMA: de Grupo de Pesquisa a Núcleo de Pesquisa

O CUMA, então, buscou e busca congregar professores e alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UEPA, ligados, especialmente, ao Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE). Sua organização visa construir redes entre diversos saberes amazônicos. Cultura, eixo temático, é entendida como amálgama de elementos materiais ou imaginários construídos ou modificados por homens e mulheres que dão forma às sociedades. Essa pluralidade cultural da região instiga os participantes a pensarem o lugar das mesclas, os processos de mestiçagens, de hibridação, a crioulidade e a herança indígena, africana e ibérica das gentes, com suas manifestações artísticas, religiosas e linguísticas, entre outras.

Devido ao crescimento e adensamento de suas ações de pesquisa e extensão, e profícua contribuição para a formação dos graduandos participantes dessas ações, o CUMA passou da categoria de grupo de pesquisa vinculado à UEPA para a de Núcleo de Pesquisa, com vinculação direta às instâncias superiores da UEPA.

Atualmente, o Núcleo de Pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas (CUMA) é formado pelas seguintes linhas de pesquisa:

- **Audiovisual**. Promove estudos sobre a linguagem cinematográfica, bem como estuda a história do cinema das origens a atualidade, incluindo a estética e os movimentos cinematográficos. Objetiva-se ainda refletir sobre a produção cinematográfica na Amazônia e promover trabalhos que incidam sobre o fazer e o olhar imagens.
- **Diversidade Linguística**. Focaliza a língua falada na região amazônica, que, como todas as línguas do mundo, não se apresenta de maneira uniforme, antes expressa a diversidade cultural por meio das variações linguísticas, resguardando a identidade de um povo e sua história.
- **Estudos em PLE/PLA** (Português como Língua Estrangeira/ Língua Adicional). Estudo descritivo-analítico do Português Língua Estrangeira-PLE e do Português Língua Adicional- PLA e seu processo de ensino-aprendizagem - aspectos políticos, sociais, afetivos, linguísticos e metodológicos - em contexto Amazônico e internacional, com vistas à expansão de sua disseminação e ao desenvolvimento da competência interacional de seus aprendentes sob uma perspectiva multicultural.
- **Ludicidade**. Pesquisa e promove as manifestações do lúdico, enquanto elemento fundamental da dimensão humana, como atitude, modo de ser e estar perante a vida e

cotidianidade. A linha preocupa-se em recolher, catalogar e estudar formas do brincar, jogos e brincadeiras do tradicional ao contemporâneo.

- **Memória e História.** Registra, preserva, documenta e (re)constrói as memórias de pessoas e grupos sociais que vivem no espaço cultural amazônico, desenhando cartografias socioafetivas por meio de depoimentos e demais vestígios da presença humana nas diversas temporalidades.
- **Poéticas.** Investiga e reúne textos de expressão da cultura amazônica, nas diferentes expressões artísticas tradicionais e contemporâneas, com vistas à elaboração de cartografias de estudos na área, bem como a construção e divulgação de experiências estéticas.

Grupo de Pesquisa Contadores de Histórias com as linhas de pesquisas:

- As poéticas orais e os contadores de histórias.
- Os contadores de histórias urbanos e suas bases de profissionalização.

Os Seminários Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e Proposições

A partir de 2006, o resultado dessas ações começou a ser compartilhado anualmente num evento especial intitulado Seminário Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e Proposições, que, hoje, está inserido no Projeto de Extensão Sentidos da Cultura: temas, teóricos, enfoques. O objetivo dos Seminários anuais é o de socializar e avaliar os diferentes trabalhos de pesquisa, ensino e extensão realizados no ano em curso com o fim de construir perspectivas de ação para o ano seguinte.

Esses encontros felizes porque eficazes no seu propósito, os Seminários Anuais, acontecem de forma presencial e são oportunidade ímpar para avaliação das produções acadêmicas numa ação responsável de caráter retrospectivo e prospectivo porque, no resgate do que foi realizado, constrói-se o fundamento para o que ainda precisa ser feito. São encontros felizes também porque o compartilhamento transcende a produção acadêmica. Os sujeitos pesquisadores, após um ano letivo de árduo trabalho, podem encontrar água fresca e alimento no reencontro marcado por abraços e afetos, o melhor combustível para começar tudo de novo no ano que se insinua.

A única exceção para o congraçamento presencial foi o triste e desalentador momento da crise pandêmica que assolou o mundo. O Seminário de 2020 então foi virtual, como virtual foi a vida, e, ainda que virtualmente, ninguém largou a mão de ninguém. Talvez os abraços tenham sido os mais expressivos porque, mesmo no isolamento e pelo recurso das câmeras de seus dispositivos, os participantes do Núcleo podiam ver os sorrisos nos lábios e nos olhos uns dos outros sem o embaraço das máscaras que protegeram, mas foram um lembrete de que a morte andava ao redor. E, mesmo longe do alcance dos braços, as mentes e os corações estavam unidos, o que foi fundamental para esperar a tempestade passar e ela passou!

A primavera sempre sucede o inverno, não importa quão rigoroso ele tenha sido. Assim, no reencontro real, os machucados remanescentes pelas perdas sofridas foram um tanto tratados e a vida foi celebrada.

As vicissitudes de tempos difíceis não foram barreiras, apenas desaceleraram um pouco o ritmo dos passos, mas não interromperam a caminhada, como é possível ver no quadro a seguir, que apresenta os temas dos seminários anuais de 2006 a 2025.

Quadro: Seminários Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e Proposições

ANO	EVENTO	PERÍODO	TEMA
2006	I	15 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e Proposições
2007	II	13 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e Proposições
2008	III	18 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e prospecção
2009	IV	09 e 10 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e prospecção
2010	V	02 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e prospecção
2011	VI	01 e 02 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e prospecção
2012	VII	13 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e prospecção
2013	**VIII**	**11 a 13 de dezembro**	**Seminário CUMA 10 Anos: Por uma Educação da Sensibilidade**
2014	IX	27 e 28 de novembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Avaliação e prospecção
2015	X	15 e 16 de dezembro	Seminário Anual do CUMA Raízes Culturais em Expansão
2016	XI	01 e 02 de dezembro	Seminário Anual do CUMA Sentidos em Aberto
2017	XII	29 e 30 de dezembro	Culturas e Memórias Amazônicas: Ano Lindanor
2018	**XIII**	**12 a 14 de dezembro**	**15 Anos do CUMA Poéticas da Memória**
2019	XIV	12 e 13 de dezembro	Seminário Anual do CUMA "Preciso unir minha voz a outras vozes, olhar de frente"- Eneida
2020	XV	02 e 03 de dezembro	Seminário Anual do CUMA Narrativas: vibrações e silêncios *Online*
2021	XVI	01 a 03 de dezembro	XVI Seminário do CUMA VI Seminário Brasileiro de Poéticas Orais
2022	XVII	30 de novembro a 01 de dezembro	Seminário do CUMA *Escrituras desassossegantes*
2023	**XVIII**	**12 e 13 de dezembro**	**CUMA 20 anos**

2024	XIX	05 e 06 de dezembro	CUMA 21 ANOS: poéticas de matas, rios, terras e gentes
2025	XX	23 de outubro	A Amazônia nasce sob a égide do mito

A continuação de Tudo: o que está por ser registrado

O Núcleo de pesquisa CUMA, instância da UEPA, foi coordenado pela Prof.a Dra. Josebel Akel Fares, ou amorosamente Bel, até o ano de 2013. Na corrida, o bastão foi passado oficiosamente para a Prof.a. Dra. Dia Ermínia Paixão Favacho, ou amorosamente Dia. A "oficialização", no que diz respeito a seguir o protocolo institucional, dessa passagem constitui-se a culminância maior dentre todas as culminâncias tão características dos eventos do CUMA do seminário de 20 anos.

Como na sua gênese, o hoje Núcleo segue sendo resultado do trabalho coordenado de muitas mentes, muitas mãos e muitos corações na busca por fazer pesquisa séria, relevante, de qualidade e sensível.

Vida longa ao CUMA!!!

SOBRE A AUTORA
Jessiléia Guimarães Eiró: Doutora em Letras, Universidade de São Paulo (2020), Docente Adjunta da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Integrante do Núcleo Culturas e Memórias Amazônicas (UEPA/CNPq), coordenadora da Linha de Pesquisa Estudos em PLE/PLA (Português como Língua Estrangeira/ Língua Adicional).

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3136-9671
E-mail: jessileia.eiro@uepa.br

Recebido: 11/03/2025

Aprovado: 25/06/2025